

11 de outubro de 1.963 - 6a. feira

Nº 338

A CRONICA DA CIDA DE

E os dias vão se transformando em meses, os meses em anos, e quando a gente dá pela coisa, está quase que no fim da vida, e então se arrepende de muita coisa.

Conosco, felizmente, não é ainda o que está acontecendo.

Nós ainda estamos bastante longe da reta de chegada.

Mas, a experiência da vida nos tem ensinado um bocadinho de coisas.

E uma delas, talvez que a mais importante de todas, é a de que a vida é bastante curta e nessa passagem é rápida demais para criarmos problemas a cada instante e inimizades a cada passo que se dá.

Essa é quem sabe lá uma lição verdadeira e que se se puzesse efetivamente em prática, muita coisa poderia ser modificada no mundo de nesses dias...

Vejam vocês, por exemplo, se quando se desejasse fazer qualquer coisa, se analisasse primeiramente as suas consequências, talvez que muito do errado que fazemos, deixasse de ser praticado....

E aí então a vida seria um mar de rosas.

E a terra um verdadeiro paraíso...

Se cada um de nós, ao tomarmos qualquer atitude, víssemos, ou ao menos procurássemos averiguar se alguém se magoaria com tal fato, podem ter certeza, mais da metade do que todos nós fazemos, seria esquecido e relegado a um plano secundário.

Isso não é porém o que sucede.

E por isso o mundo anda sempre tão contrariado, e é comum a gente

Arnaldo Lelli
Celso Antonio Rossi
ADVOGADOS

encontrar um vizinho inimigo de outro, e muitas vezes mesmo, até um irmão inimigo de morte de seu próprio irmão.

E, à essas alturas vocês devem estar indagando qual o motivo pelo qual estamos fazendo toda essa série de suposições e imaginações. E a resposta é simples, é realmente bastante simples.

A falta de assunto, a ausência por completo de que lhes contar nesta sexta feira ensolarada, nos levou a divagar da maneira que vocês acabam de ouvir...